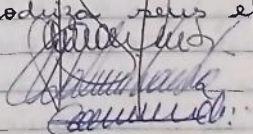


do povo, que não tinha condições de assistir uma sessão a altura do prestígio do município de Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Carlos Roberto Silva, iniciando sua fala, disse que a oposição na Casa, da qual fazia parte como integrante do PMDB, insistentemente tentava apoiar o Governo Municipal, e que ao Bloco da Situação, por suas manifestações, também com insistência tentava fazer com que a oposição realmente destruísse as ações do Governo Municipal, sendo assim necessário que fosse criado um canal de comunicação da Casa com o Executivo, como o intuito de esclarecer e diminuir divergências do que seria votado na Casa, procedimento mais do que necessário, visando também o desquite desnecessário do Prefeito Ivo Saldanha, visto tantos equívocos e erros apontados em matérias oriundas do seu gabinete. Quanto ao pedido de suplementação de verba, disse que iria seguir os estudos realizados por colega do PDT, sendo surpreendido naquela reunião por saber que a matéria carecia de maiores detalhes e ainda por falhas técnicas, o que denotava também falta de respeito para com a Câmara, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lancesse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



 Presidente:

Ata da Trigesima
Quinta Reunião Ordinária
do Primeiro Período
de Sessões Ordinárias,
do ano de mil nove-
centos e oitenta e nove
(1989) realizada no dia
20 de junho do ano
em curso.

As dezessete horas do dia
vinte de junho do ano de mil novecentos e oi-
tenta e nove (1989), sob a Presidência do
Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocu-
pação da primeira e segunda secretarias,
pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Macedo
e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se or-
dinariamente a Câmara Municipal de Cabo
Frio. Além desses, responderam a chamada
nominal, os seguintes Vereadores: Aires Bessa
de Liqueiredo, Ayr Silva da Rocha, Carlos Ro-
berto Silva, Carlos Roberto Nequeira dos Santos,
Derron Jardim, Fábio da Costa Gomes, José
Pacheco Filho, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna,
Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da
Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro
flavendo número regimental, o Senhor Presi-
dente declarou aberta a presente Sessão em
nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada
a Ata da Trigesima Quarta Reunião Ordinária,
realizada no dia treze de junho do ano
em curso. Logo após, o Senhor Presidente deter-
minou a leitura do EXPEDIENTE, que constou
do seguinte: Projeto de Lei nº 30/89 de autoria do
Vereador Orlando da Silva Pereira; o artigo 66 da

Lei n° 330, de 29 de outubro de 1981, do Estatuto dos Funcionários Públicos do Poder Executivo de Cabo Frio, passa a ter a seguinte redação: "A funcionária gestante será concedida licença pelo prazo de 4 (quatro) meses"; Projeto de Lei n° 34/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispõe sobre tombamento da Lagoa de Mangueiros, localizada em Búzios; Projeto de Resolução n° 14/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva e outros, fica instituída Comissão especial para estudar as causas e apresentar soluções para a questão da violência urbana no Município; Projeto de Resolução n° 13/89, Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, ficam reajustados em 51% (cinquenta e um por cento) as Tabelas I, II, III e IV constantes da Resolução n° 182, de 16 de fevereiro de 1989, a partir de 1° de maio do ano em curso no Indicação n° 120/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando que seja deslocada para a estrada de Botafogo, uma patrol, uma retroescavadeira, 50 manilhas e 300 carrões de basalto e saibro, para atender solicitação da Associação de Moradores de Botafogo; Indicação n° 125/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando obras de urbanização e saneamento básico para as Ruas: Acre, Bairro Palmeiras, Rondônia e Travessa Novelino, localizadas no Bairro Praia de Siqueira, 1° Distrito do Município de Cabo Frio; Indicação n° 126/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando calcamento para a Rua Luiz Gonzales Trindade, localizada no Bairro Praia de Siqueira, 1° Distrito do Município de Cabo Frio; Indicação n° 127/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando obras de saneamento básico para as Ruas: Algio Ramalho, Luiz Feliciano Cardoso, Roberto Silveira, Praça Osvaldo Cruz e o

trecho entre o nº 94 à 1181 da América Central, localizadas no Bairro Graia do Siqueira, 1º Distrito de Cabo Frio; Indicação nº 128/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, reconstrução do Cair do Canal Palmeira, urbanização compreendendo calçamento da rua paralela ao canal, acostamento, iluminação e arborização; Requerimento nº 131/89 de autoria do Vereador José Oscar Elias, dispoendo sobre envio de expediente ao Senhor Gilson Mauriti Santes, Presidente do IASERJ, solicitando implantação de uma agência no Município de Cabo Frio; Requerimento nº 132/89 de autoria do Vereador José Oscar Elias, dispoendo sobre envio de expediente ao Senhor Sérgio Nunes Magalhães Junior, Presidente do IPERJ, solicitando a implantação de agência no Município de Cabo Frio; Requerimento nº 133/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, gestão junto ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento, com o objetivo de se realizarem obras escoamento de águas na área rural de Garçóá e Angelina, 2º Distrito de Cabo Frio; Requerimento nº 134/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva, dispoendo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal; Requerimento nº 135/89 de autoria da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, requerendo urgência e discussão única para o Projeto de Resolução nº 13/89. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Carlos Roberto Silva, iniciando sua fala, a pedido

da Diretoria da ASPM, procedeu leitura de ofício da entidade congregadora dos servidores públicos municipais, cujo teor denunciava que a Prefeitura não estava repassando o que era devido, por força de descontos em folha de pagamento do funcionalismo, o que levava a instituição a estado de falência. Ainda no ofício a entidade solicita apoio da Câmara, tendo em vista também o atraso no pagamento dos funcionários e ainda retenção de contribuições devidas ao IBASCAF. Comentando o ofício da ASPM, disse que por tais fatos o setor de fiscalização da Prefeitura estava em greve e segundo outros comentários, demais setores seriam atingidos, o que demonstrava a inoperância do Governo Municipal, aliada a sua incompetência. Destacou a seguir o recrudescimento da violência urbana, relatando uma série de assaltos e roubos ocorridos em ~~um~~ período, afirmando que a Câmara não podia ficar omissa ante tal situação, pois a população vivia intranquila. Considerou ainda, que a culpa deveria ser imputada ao seu próprio partido, o PMDB, como Governo Estadual, e, visto tal quadro está a propendo a criação de uma Comissão Parlamentar para que a questão fosse analisada com profundidade e medidas objetivas fossem adotadas, mas que de forma alguma a comunidade poderia continuar a ser violentada sem que a Câmara não se manifestasse, e que assim sendo esperava a aprovação de sua matéria, no que encerrou sua fala. Ao seguir fez uso da Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nequeira dos Santos, iniciando sua fala, parabenizou ao Vereador Carlos Roberto Silva pela iniciativa de criar Comissão para investi-

gar as causas da violência urbana no Município, aduzindo que tal situação tinha origem principalmente na violência na zona rural, onde os lajeiros eram obrigados a procurarem a cidade para sobreviverem, e assim sem condições mínimas de uma vida decente, se originava a desordem e a violência. Em análise do pedido de implementação de verba pelo Executivo, no valor de quatrocentos mil cruzados, disse que a Comissão de Constituição e Justiça concluiria que o Projeto de Lei estava incompleto, sendo necessário que a Prefeitura especificasse que rubricas orçamentárias seriam suplementadas, o que por certo ocorreria naquela reunião. Falou do seu partido como oposição ao Governo, mas que jamais estaria em confronto prejudicando a Administração ou a legítimos interesses da coletividade. Afirmamos que a verdade era revolucionária e que em nome da verdade estaria sempre de cabeça erguida rotando nas matérias em transmissão da Casa, pois esta era a bandeira do PSD, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a ^{na} ORDEM DO DIA, que constou do seguinte: Foram aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 131/89 de autoria do Vereador José Oscar Elias; Requerimento nº 133/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos; Requerimento nº 134/89 de autoria do Vereador Osmar Sampaio da Silva; Requerimento nº 135/89 de autoria da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Lago Frio. Aprovadas as seguintes Indicações; Indicação nº 120/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos; Indicações nºs 125, 126,

127 e 128/89 de autoria do Vereador Deilson Jardim; Aprovado o Projeto de Resolução nº 14/89. A seguir foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Leis nºs 30/89 e 34/89. Foi encaminhado o Projeto de Resolução nº 13/89 as Comissões de Constituição e Justiça; Finanças e Orçamento e de Redação Final para emitir parecer conjunto. Terminada a "ORDEM DO DIA", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, abordou o pedido de suplementação de verba do Executivo, dizendo que a Comissão de Constituição e Justiça, da qual era Presidente, ao devolver a matéria, visto que a Câmara aprovasse indevidamente o projeto, visto que não estavam especificadas as dotações a serem suplementadas, e que devidamente saneado iria merecer o seu parecer favorável, sendo aprovada a suplementação na próxima reunião. Discorrendo sobre o balancete da Prefeitura, referente ao mês de fevereiro de 1989, disse ter ficado impressionado, ao constatar que a Municipalidade havia alugado uma carroça por trezentos Cruzados por mês, e que ante tal desprezo para com as finanças públicas, iria pedir explicações ao Senhor Prefeito. Ainda sobre o balancete, disse que no mês de março do ano em curso estava registrado pagamento de noventa e cinco Cruzados a Sorveteria e Banchonete Chega Mais, tendo como justificativa, despesas realizadas pelo Prefeito e assessores, dizendo que tal prática era muito criticada pelo atual Prefeito, mas que no entanto incorria no mesmo erro, observando que análise do balancete verificara que o referido estabelecimento recebera mais quatrocentos e trinta e nove Cruzados e setenta centavos. Deseja que o assunto mereça sua atenção em reuniões posteriores e encerrou

sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda, iniciando sua fala, em-
tões comentários do Senhor Arnaldo Amaral, Di-
retor de Transportes da Prefeitura, quando em entre-
vista a Rádio Lobo Trio, irresponsavelmente afirmara
que tinha sido detectado um rombo de milhões
na Auto Viação Salineira, face sonegação de 155.
Disse que tal comentário não correspondia a ver-
dade, e que realmente fora realizado um levant-
tamento na Empresa e que por erro de avaliação,
números extravagantes haviam sido anunciados,
na medida em que associaram o transporte de
doze mil passageiros dia no ano de 1985, e, para
o ano de 1989, de maneira incorreta, a empresa,
segundo a Prefeitura deveria estar transportando
duzentos mil passageiros, o que era impossível, vis-
to a densidade demográfica do Município não
atingir tal grandeza. Disse que mais uma vez
irentava o Prefeito Ivo Saldanha, pois de forma
alguma o Prefeito autorizara tal denúncia, e ain-
da que o servidor era omissor e que não se in-
teressava pelo Município, encerrando a seguir
sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vere-
ador Aires Bessa de Figueiredo, iniciando sua
fala, disse que era mais uma fantasia a afir-
mação de que o Governo do Ib. Ivo Saldanha es-
tava empenhado em remunerar bem o funcio-
nalismo. Afirma que com o atraso de quase cin-
quenta dias no pagamento, mais o dinheiro rotido
e que era aplicado, o funcionário recebia real-
mente cerca de quarenta e oito cruzados e não
o salário mínimo de oitenta e um cruzados.
Disse também que a avaliação podia ser feita
pela simples observação do desperício em que vivia
a classe, apelando para a Câmara, para os Vere-

adores do PFL, no sentido de que tanto desespere tivesse fim, e mais, disse de sua surpresa por saber que o Prefeito tinha intenção de enviar a Casa, Mensagem propondo a criação do Piso Municipal de Salários, o que por certo diminuir ainda mais os poucos vencimentos dos servidores e criando mais problemas sociais, afirmando que de a mão já se colocava contra, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Omar Sampaio da Silva, iniciando sua fala, disse que a fiscalização da execução orçamentária era pressuposto fundamental para o exercício da Verança, e assim, pudera constatar algumas irregularidades e na medida do possível questionar o Executivo quanto a sua regularização. Como exemplo, disse que a Prefeitura estava utilizando de dotação de remuneração de Serviços Pessoais, ou seja, pagamento de trabalhos executados ocasionalmente por cidadãos ou cidadãs sem vínculo empregatício com a Prefeitura, para pagamento de alugueis de veículos, o que era ilegal, ou no mínimo irregular, entre outras anomalias detectadas na execução orçamentária. Registrou convite para comparecer a licitação na Prefeitura, mas que alertava ao Governo que licitação só poderia ser feita na existência de recursos orçamentários, e mais, quanto a licitação para elaboração de Plano Diretor do Município, disse que orçamento não constava tal rubrica, e que assim sendo mais uma vez o Senhor Prefeito administrava no vácuo da legalidade, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Orlando da Silva Pereira, iniciando sua fala, disse ter também notado alguns exageros quanto ao pagamento de veículos alugados pela Municipalidade, fato que exigia imediata reação da Câmara pelo que considerava desperdício e irres-

responsabilidade no trato da coisa pública, no que encerrou sua fala, e antes, disse não ser correto a Câmara receber em dia os seus subsídios enquanto o trabalhador da Prefeitura ficava quase dois meses para receber seus salários, pelo que protestava. A seguir fez uso da palavra o Vereador Presidente, Senhor Jânio dos Santos Mendes, iniciando sua fala, reportou-se a realização do Seminário sobre Lei Orgânica Municipal, congregando Vereadores de toda a Região realizado nos dias 15, 16 e 17 de junho, com o auspício da Câmara Municipal de Cabo Frio. Falou também da importância da Lei Orgânica para os municípios, tendo o fortalecimento das unidades e sua consolidação no contexto nacional, reconhecida sua verdadeira autonomia pela Constituição de 1938. Falou da responsabilidade dos Vereadores e da participação da comunidade na sua elaboração, encerrando sua fala. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrando a presente Reunião em nome de Deus, marcando uma Extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Attestado
[Assinatura]
[Assinatura]